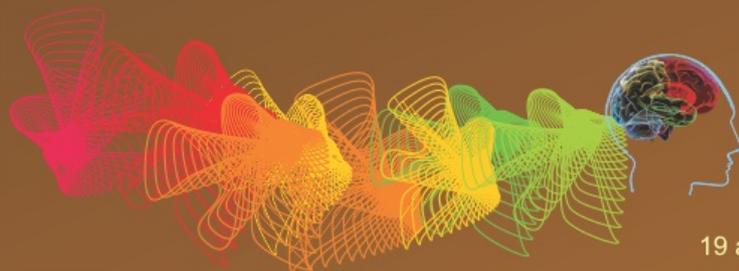


REDES SOCIAIS

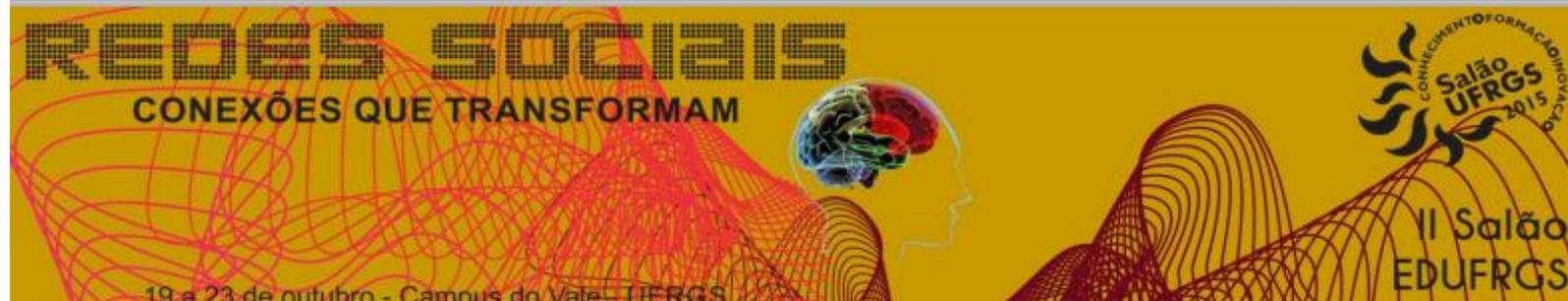
CONEXÕES QUE TRANSFORMAM



II Salão EDUFRGS

19 a 23 de outubro - Campus do Vale - UFRGS

Evento	Salão UFRGS 2015: II SALÃO EDUFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Espaços Virtuais de Sociabilidades Juvenis: performatividades de gêneros e de sexualidades no Facebook
Autores	CARLA LISBOA GRESPAN Prof. Dr. Cleber Gibbon Ratto



Este relato de pesquisa tem por objetivo apresentar o projeto de tese “Espaços Virtuais de Sociabilidades Juvenis: performatividades de gêneros e de sexualidades no *Facebook*”. Na cultura contemporânea, a sociabilidade deixa rastros, configura-se em discursos difusos, dispersos, inscritos textual e performaticamente, em grande quantidade e rapidez nas comunidades virtuais. Ela também nos apresenta novos desenhos e configurações corporais que precisam ser considerados, caso contrário não será possível abrir novas fronteiras e abraçar uma nova genealogia das relações de gêneros e das sexualidades. Acredito que o estudo sobre as sociabilidades juvenis através de artefatos midiáticos virtuais podem potencializar as políticas de performatividades e minimizar a “vida precária” da juventude LGBT(IQ). Partindo da caracterização das comunidades do *Facebook* como espaços de sociabilidade escolhi como sujeitos para o estudo a juventude autodeclarada LGBT(IQ), pela amplitude da faixa etária (15 a 29 anos) e pela precariedade da “forma de viver nas sombras”. Utilizando como critérios de seleção: jovem(ns)/juventude(s), LGBT(IQ), língua portuguesa e/ou espanhola e ligações com o movimento social. Foram selecionadas as comunidades do *Facebook* que serão objeto de pesquisa: Red Nacional de Jóvenes Activistas Igbtqi (México), Coalición Latinoamericana y Caribeña de Jóvenes LGBTIQ (Latino-Americana e Caribenha), Secretaría de Juventud - Federación Argentina LGBT (Argentina), Rede Ex Aequo (Portugual), Grupo e-jovem (Brasil). A pesquisa se sustenta em três eixos conceituais: Política(s) da Performatividade(s); Precariedade; e Sociabilidade e tem por objetivo analisar de que modo nessas Comunidades Juvenis LGBT(IQ) no *Facebook* o “estar junto” e a “amizade” podem contribuir para potencializar as políticas de performatividades de corpos, gêneros e sexualidades e consequentemente minimizar a precariedade da “forma de viver nas sombras”, ou seja, de reexistir como sujeitos sociais. A metodologia que será utilizada é a Netnografia (etnografia virtual) e a técnica a ser utilizada no processo analítico do corpus empírico é a Análise de Discurso foucaultiana.